

Protocolos de curta duração de sincronização éstrica em ovinos da raça Merino e Churra Terra Quente em período de reprodução na latitude de 41°.

João Simões

Introdução

Nos últimos 5 ou 6 anos têm sido experimentados protocolos de sincronização éstrica, em pequenos ruminantes, baseados na aplicação de esponjas vaginais impregnadas com progestagéneos durante 5 ou 6 dias associados à utilização de eCG em período de anestro e de reprodução, no qual a figura abaixo apresentada é exemplo (Rubianes and Menchaca, 2003).

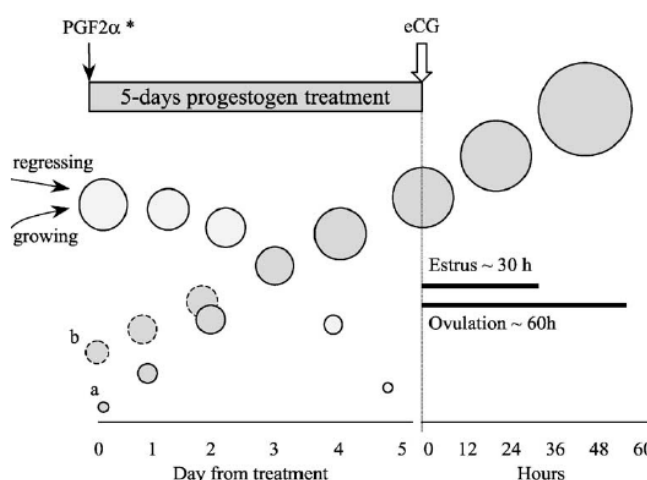


Fig. 6. Schematic representation of the short priming protocol to induce/synchronise oestrus. The insertion of a progestogen device (asterisk symbol *) together with a PGF2 α dose in cycling goats) promote the regression of the largest follicle (5–10 mm) and the emergence of a new follicular wave (a). Therefore, a young largest follicle (~7 mm) is present at time of device withdrawal that will ovulate around 60 h later. When goats were treated early in the cycle the treatment induced luteal regression and the young largest follicle (3–4 mm) continued to grow (b) and also achieved a pre-ovulatory size (~7 mm) at the time of device withdrawal (unpublished data).

Estes protocolos têm sido experimentados por Viñoles *et al.* (2001) em ovinos, no Uruguai (35° L), em que este investigadores observaram que ao utilizar de 250 UI de eCG associados ao uso de MAP durante 6 dias obtiveram menor taxas de fertilidade do que na utilização simples do tratamento de curta duração, em período de reprodução. No entanto, embora tenha sido determinada a origem do folículo ovulatório, não foi referido a utilização ou não de prostaglandina (PG), o que em nosso entender pode alterar significativamente os resultados. De facto, a utilização desta substância neste tratamento, ao induzir a luteólise, origina teoricamente garantias quase absolutas da indução de estro em período de reprodução. Num estudo recente, Rubianes *et al.* (2003) encontraram forte evidências que o período refractário dos ovinos a esta substância se limitava aos 2 primeiros dias após a ovulação, durante o ciclo éstrico, o que em situações de campo, torna a sua utilização no início do tratamento perfeitamente aceitável e diminuindo o nº de intervenções no rebanho.

São principais objetivos deste trabalho determinar, em época reprodutiva e para as raças Merino e Churra Terra Quente na latitude de 41°:

1. Eficácia de diversos tratamentos de curta duração com a aplicação de FGA durante 6 dias.
2. Origem e caracterização dos folículos ovulatórios durante esses tratamentos e evolução de eventuais folículos persistentes.

3. Taxas de fertilidade consequentes a esses tratamentos.

Material e métodos

São utilizados 4 grupos de animais (2 de cada raça) para dois diferentes tratamentos (10 fêmeas por grupo):

- **M(P4+eCG)** – Inserção da esponja com FGA + PG. Ao 6º dia retirar as esponjas + 250 UI de eCG em Merinos.
- **M(P4)** – Inserção da esponja com FGA + PG. Ao 6º dia retirar as esponjas.
- **CTQ(P4+eCG)** – Inserção da esponja com FGA + PG. Ao 6º dia retirar as esponjas + 250 UI de eCG em Churras.
- **CTQ(P4)** – Inserção da esponja com FGA + PG. Ao 6º dia retirar as esponjas.

Para detecção do estro e cobrição são utilizados entre 4 a 6 machos inteiros com arnês marcados (proporção menor que 1 para 10).

Considera-se o dia 0 (D0) o dia da retirada das esponjas (ver esquema).

No D-5 é aplicado a cada animal uma esponja intravaginal de 40 mg de FGA (Chrono-gest) e uma aplicação de 125 µg de cloprostenol (Estrumate) por via IM.

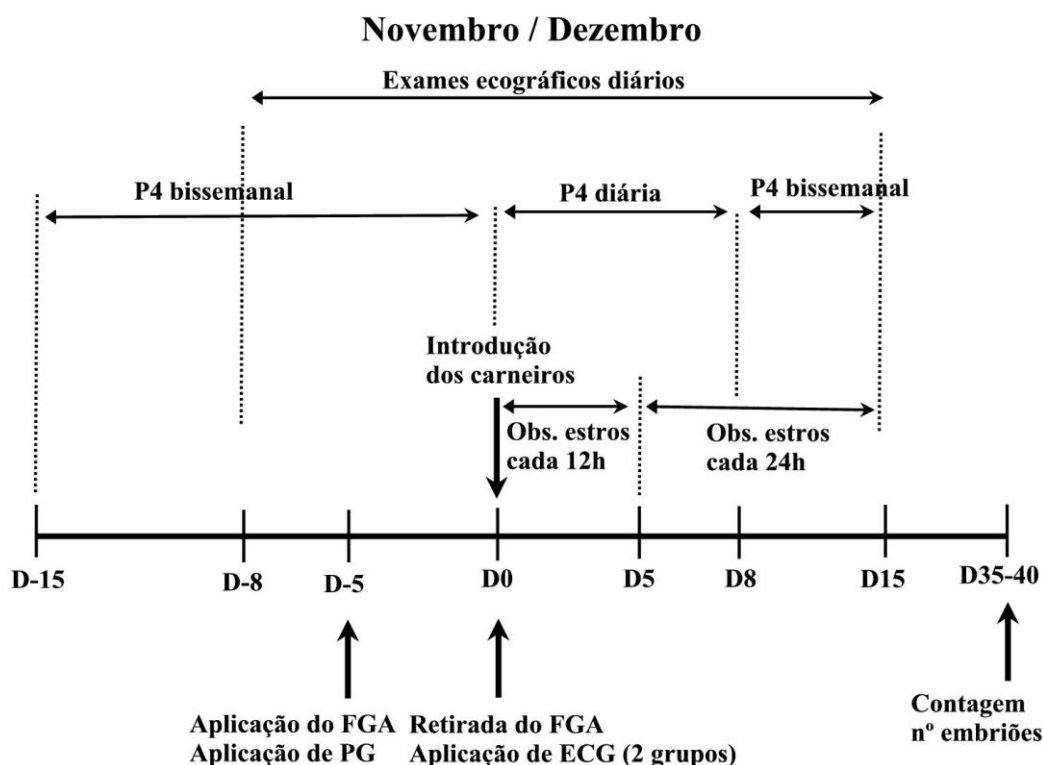
No D0 é retirada a esponja às 8.00h e nos grupos M(P4+eCG) e CTQ(P4+eCG) é aplicado 250 UI de eCG por via IM.

Em cada um dos 4 grupos é introduzido um carneiro para detecção de estro. A observação é efectuada cada 12 h. (às 8.00h e 20 horas) durante 144 horas (5 dias). Entre D5 e D15 a observação de estro é diária.

São efectuados exames ecográficos diários (9.30 - 12 horas) entre o D-8 e D15.

Entre D-15 e D0 e entre D8 e D15 são efectuadas colheitas plasmáticas para doseamento de P4 para determinação de ciclicidade e eventuais ciclos curtos. Entre D0 e D8 o doseamento é efectuado diariamente.

Entre D35 e D40 são confirmadas as gestações e o seu nº.



Bibliografia

Rubianes and Menchaca, (2003), Anim. Reprod. Sci., 78, 271-287; Viñoles *et al.* (2001), Theriogenology, 55, 993-1004; Rubianes *et al.* (2003), Anim. Reprod. Sci., 78, 47-55;

CRONOGRAMA

	Nov._04	Dez._04	Jan._05	
Sábado			1 Feriado	
Domingo			2	
Segunda	1 Feriado		3	
Terça	2		4	D 35
Quarta	3	1 Feriado	D 1	5 D 36
Quinta	4	2	D 2	6 D 37
Sexta	5	3	D 3	7 D 38
Sábado	6	4	D 4	8 D 39
Domingo	7	5	D 5	9 D 40
Segunda	8	6	D 6	10
Terça	9	7	D 7	11
Quarta	10	8 Feriado	D 8	12
Quinta	11	9	D 9	13
Sexta	12	10	D 10	14
Sábado	13	11	D 11	15
Domingo	14	12	D 12	16
Segunda	15	D -15	13	D 13
Terça	16	D -14	14	D 14
Quarta	17	D -13	15	D 15
Quinta	18	D -12	16	20
Sexta	19	D -11	17	21
Sábado	20	D -10	18	22
Domingo	21	D -9	19	23
Segunda	22	D -8	20	24
Terça	23	D -7	21	25
Quarta	24	D -6	22 Final 1ºS	26
Quinta	25	D -5	23	27
Sexta	26	D -4	24	28
Sábado	27	D -3	25 Natal	29
Domingo	28	D -2	26	30
Segunda	29	D -1	27	31
Terça	30	D 0	28	
Quarta			29	
Quinta			30	
Sexta			31	
Sábado				
Domingo				